

Gestores debatem desafios e soluções na área da pessoa com deficiência

Representantes de mais de 30 cidades paulistas discutem políticas públicas e práticas de inclusão e acessibilidade durante o 3º Encontro do Fórum de Gestores Municipais de Área das Pessoas com Deficiência. Com o tema *Desafios e valorização em tempos de crise*, o evento ocorreu na semana passada, no Centro de Tecnologia e Inclusão para Pessoas com Deficiência – Parque Fontes do Ipiranga, em São Paulo.

Participantes trocam experiências sobre diferentes realidades regionais, a fim de fortalecer instâncias e aprimorar o trabalho

Na abertura, foram apresentadas duas ações da Secretaria de Estado dos Direitos das Pessoas com Deficiência que foram destaques internacionais, como a inauguração da primeira Delegacia de Polícia do Brasil, especializada em serviços de prevenção e repressão de crimes contra a pessoa com deficiência, recebimento, concentração e difusão de dados e denúncias de crimes e atos de violência contra essa coletividade. Desde junho de 2014, foram feitos mais de 3 mil atendimentos. O modelo será apresentado ainda neste mês em



Maria Helena, do CEAPcD



Fórum – Representantes de mais de 30 cidades debateram inclusão e acessibilidade

assembleia da Organização das Nações Unidas (ONU).

No final do ano passado, a ONU adotou o programa criado em São Paulo de reconhecimento das melhores empresas para trabalhadores com deficiência. A cerimônia de premiação aconteceu em dezembro, na sede da ONU, em Nova York, e celebrou o 10º aniversário da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Sinergia – Como a participação dos municípios é fundamental para que os programas instituídos tenham êxito, empresas premiadas vão levar seminários sobre empregabilidade a diversas regiões do Estado. Uma indústria automotiva, por exemplo, irá promover o encontro com outras empresas parceiras para demonstrar que o trabalhador com deficiência traz eficiência à cadeia produtiva.



Taraboulsi apresentou programas da secretaria

“É esta sinergia, esta integração entre sociedade civil e poder público nos municípios que irá facilitar a inclusão da pessoa com deficiência, com a acessibilidade não somente física, mas operacional, com a questão da empregabilidade. As nossas ações começam nos municípios”, afirmou a presidente do Conselho Estadual para Assuntos da Pessoa com Deficiência de São Paulo (CEAPcD), Maria Helena Mozena, que convidou todos os gestores para participarem das reuniões mensais do grupo.

Antes do evento, os inscritos preencheram questionário sobre a situação do trabalho que realizam em suas cidades. As principais questões que dificultam a atuação, segundo eles, são equipe e orçamento reduzidos, falta de especialistas na equipe e baixa articulação intermunicipal e estadual. Para eles, os tipos de apoio que mais gostariam de receber seriam informações sobre captação de recursos, maior intercâmbio com instâncias similares, informações sobre legislação e direitos da pessoa com deficiência e informações técnicas sobre acessibilidade.

Prioridades – Com base nas respostas, a organização do fórum dividiu os participantes em quatro grupos para discutir

cinco questões: quais dificuldades encontram para interagir com outros setores da prefeitura; formas de ampliar o intercâmbio entre as instâncias e trocar experiências; quais tipos de informações (técnicas e legais) de capacitação gostariam de receber; como obter mais participação popular e estreitar os laços com a sociedade civil; e como o Estado pode contribuir para aperfeiçoar o trabalho em seus municípios.

Cada grupo compilou o resultado de suas discussões e assim pôde selecionar as prioridades para os trabalhos do Fórum: trabalhar em rede local envolvendo diversos segmentos, com reuniões intersetoriais; criação de redes entre os setores e campanhas de integração sobre informações e conscientização, por meio de fóruns regionais, ampliando as condições de participação das pessoas com deficiência em todos os espaços; fortalecimento dos Conselhos Municipais; intercâmbio entre instâncias; informações sobre legislação; capacitações em diversas áreas, como: aplicabilidade da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), tecnologia e aspectos legais. Foram propostos também a realização de encontros mensais de gestores; criação de novas oficinas municipais de política para pessoas com deficiência; cadastro de entidades participantes; capacitação de novas lideranças; e fomento de uma rede de comunicação.

Para continuidade, a fim de propiciar intercâmbio de experiências e soluções que enfrentem as demandas regionais, foi criada uma Coordenação do Fórum Estadual de Gestores Municipais da Área de Pessoas com Deficiência, formada por representantes voluntários de quatro municípios: São Paulo, Santos, Campinas e Rio Claro. Um canal de comunicação está disponível, no Facebook, para permitir acesso e troca de informações e contribuições entre os municípios (<https://www.facebook.com/groups/forumdef>).

Regina Amábile

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

MedioTec qualifica aluno de baixa renda para o trabalho

Seguem abertas até as 15 horas do dia 14 as inscrições gratuitas no programa de dupla formação MedioTec. Dirigido aos jovens de baixa renda, como os inscritos em programas assistenciais, como, por exemplo, o Bolsa-Família, essa iniciativa do Ministério da Educação (MEC) permite ao estudante matriculado na 2ª série do ensino médio na rede pública estadual fazer curso técnico vespertino em Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) do Centro Paula Souza ou em estabelecimento de ensino da Secretaria Estadual da Educação (SEE).

O MedioTec disponibiliza mil vagas nos municípios de Araçatuba, Barueri, Birigui, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Itapeva, Jundiaí, Santos, São José dos Campos, São Paulo e Suzano. Com três semestres de duração, o programa tem vagas em cursos técnicos de administração (210), agenciamento de viagem (40), contabilidade (80), edificações (65), eventos (155), hospedagem (25), informática (70), informática para internet (65), logística (50), marketing (25), mineração (25), multimídia (40), portos (25), redes de computadores (25), secretariado (25) e segurança do trabalho (75).



Etec Parque da Juventude – Selecionada pelo Paula Souza para participar do programa

Empregabilidade – Inscrições e informações detalhadas sobre os cursos e cidades estão disponíveis no site do Centro Paula Souza (*ver serviço*). De acordo com o assistente técnico-administrativo da área de seleção e classificação de alunos das Etecs, César Eliseu, a proposta principal do MedioTec é ampliar a empregabilidade

de desses alunos. “Quando terminarem os estudos, eles irão obter os dois diplomas: o do ensino médio e o do curso técnico. Assim, estarão mais aptos a conseguir colocação profissional”, explica.

Segundo a diretora do Departamento de Planejamento e Gestão da Rede Escolar e Matrícula da SEE, Andrea Grecco, foi rea-

lizada videoconferência na semana passada, com dirigentes de ensino, supervisores e equipes do Centro Paula Souza. “A finalidade foi ampliar a divulgação do MedioTec para toda a rede pública estadual. Também encaminhamos cartazes do programa para afixação nas escolas”, informa.

Na classificação dos candidatos ao curso são considerados três critérios: ser beneficiário de programas sociais; o rendimento nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática na primeira série do ensino médio no ano passado; e a frequência escolar. A primeira lista de convocados será divulgada entre os dias 10 e 12 de julho no site do Centro Paula Souza. O aprovado será informado pela secretaria em sua escola e receberá bolsa-auxílio de até R\$ 200. As aulas do programa têm início previsto para 25 de julho.

Rogério Mascia Silveira

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Programa MedioTec (informações, cidades e cursos) em goo.gl/vmazc4
Inscrição gratuita em goo.gl/WN5EXW